

IDENTIDADES DOCENTES DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS APOSENTADAS: NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS

Taís Barbosa Rodrigues – Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Patrícia de Cássia da Silva - Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

RESUMO: O presente estudo apresenta a análise de uma pesquisa realizada com duas professoras alfabetizadoras aposentadas a fim de identificar os aspectos que elas consideram mais marcantes nos seus percursos e que contribuíram para a constituição de suas identidades enquanto alfabetizadoras. Para tanto, foi solicitado no ano de 2023 um memorial descritivo para duas professoras que atuaram na rede de ensino de um município do Rio Grande do Sul. A seleção destas professoras ocorreu em virtude delas serem docentes reconhecidas na rede de ensino pela sua dedicação com a alfabetização de crianças no decorrer da sua trajetória profissional. Ressalta-se que, por meio das narrativas autobiográficas, as professoras ressignificam e avaliam acontecimentos marcantes, refletem sobre eles, sobre as ações tomadas e o quanto essas foram importantes para a sua constituição profissional. Por meio dessas narrativas e reflexões, portanto, aprendem sobre si e sobre seu fazer, bem como percebem e recriam fatos e acontecimentos vividos por ele. A pesquisa ancorou-se na perspectiva qualitativa, de abordagem autobiográfica, uma vez que a pesquisa autobiográfica possibilita ao sujeito trabalhar com a memória, a qual emerge da construção de um olhar retrospectivo e prospectivo do tempo e sobre o tempo, possibilitando reflexões sobre suas experiências e vivências em período distintos do atual. Na escrita do memorial as docentes, que iniciaram a sua trajetória profissional na década de 1980 e se aposentaram no ano de 2021, elucidaram três marcos importantes para a constituição de suas identidades: (i) as experiências vivenciadas no início da carreira em uma escola em que atendiam turmas multisseriadas, (ii) as ações de formação inicial e continuada e a (iii) amorosidade na alfabetização. As professoras destacaram que a graduação foi um marco em suas carreiras, pois possibilitou reflexão e articulação entre a teoria e prática e reestruturando seus saberes a fim de enriquecer o fazer docente. Segundo as docentes, as diferentes experiências, vivenciadas em distintas escolas desempenhando inúmeras funções e atendendo turmas com características específicas, assim como as relações estabelecidas com os estudantes foram basilares para a constituição de suas identidades docentes, dado que esta é construída pela diversidade de saberes e experiências vivenciadas no decorrer da prática docente. Enfatizam que elementos como amorosidade, responsabilidade e encantamento, permitiam que seus alunos se sentissem acolhidos e seguros no processo de ensino nesse período da alfabetização, considerando este aspecto essencial para a aprendizagem. Para tanto, diante das narrativas autobiográficas de ambas as professoras, percebeu-se que o encanto pela alfabetização faz a diferença no trabalho docente, sendo este o motivador de uma jornada de formação inicial e continuada ao longo da trajetória docente.

Palavras-chave: Professoras alfabetizadoras. Narrativas autobiográficas. Identidade docente.